



# Anais

Universidade Federal Fluminense

Campus Gragoatá

Niterói-RJ

[www.uff.br/jornadabotanica2013/](http://www.uff.br/jornadabotanica2013/)

11 a 14 de setembro de 2013



Realização:



Universidade  
Federal  
Fluminense

PROGRAD  
PROAES  
PROPI  
PROEX



Promoção:



Apoio:



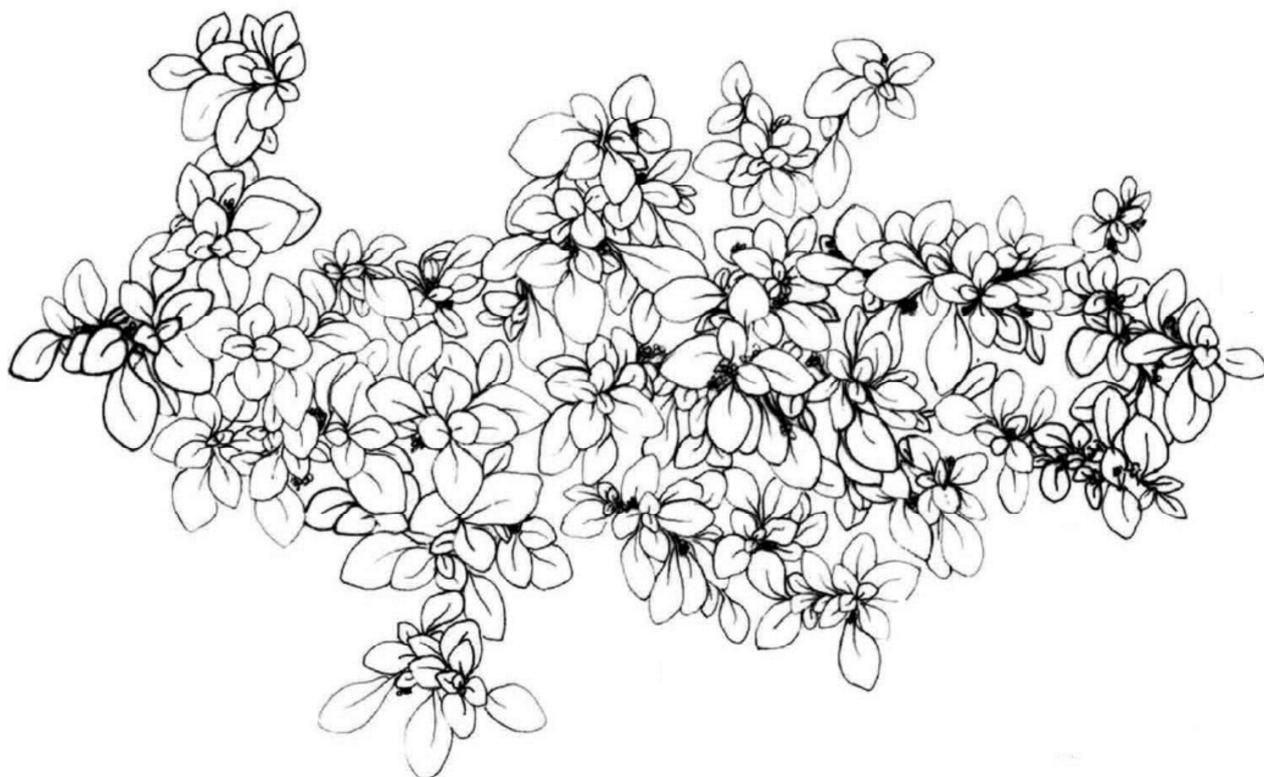
Ministério da  
Educação



Colaboração:

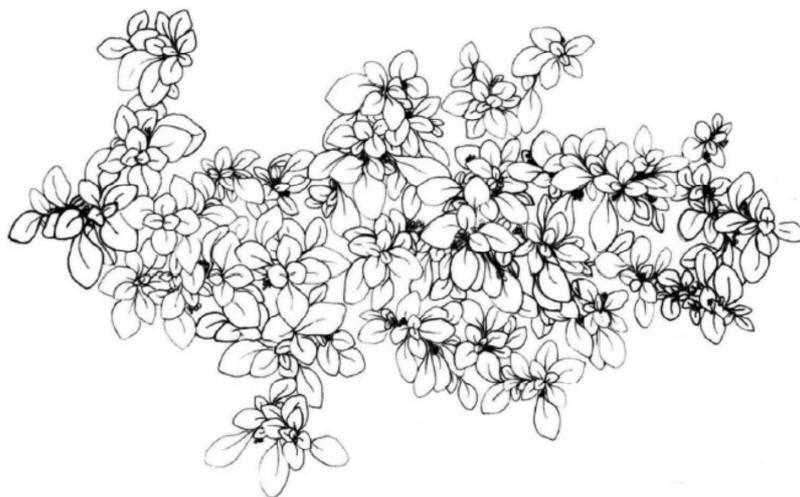


PREFEITURA  
NITERÓI  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



## HOMENAGEADO E PLANTA SÍMBOLO

A XXXII Jornada Fluminense de Botânica homenageia o Dr. Jorge Pedro Pereira Carauta, que foi o idealizador e organizador da primeira jornada, realizada em 1980. Pedro Carauta, como é conhecido, é um importante botânico do estado. Ele graduou-se em História Natural na UERJ em 1956, fez mestrado em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Museu Nacional/UFRJ (1977) com a dissertação intitulada "*Dorstenia* L. (Moraceae) do Brasil e Países Limítrofes" e doutorado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1988) com a tese intitulada "*Ficus* (Moraceae) no Brasil: Conservação e Taxonomia". Trabalhou como Analista de Ecossistemas, no Herbário Alberto Castellanos (GUA), atualmente do Serviço de Ecologia Aplicada do INEA, onde se aposentou em 2000. Atualmente é professor Associado do Departamento de Botânica do Museu Nacional/UFRJ, Fellow da Linnaean Society e editor chefe da revista *Albertoa* desde 1984. Devido a sua importante contribuição na botânica, foi homenageado com numerosos epítetos em seu nome (p. ex. *Cleistes carautae* Tocano & Leoni, *Couepia carautae* Prance, *Dorstenia carautae* C.C. Berg., *Epidendrum carautaense* Hágsater & L. Sánchez, *Ficus carautana* L.J. Neves & Emygdio, *Panicum carautae* Renvoize, *Serjania carautae* Somner, *Solanum carautae* Carvalho, *Sorocea carautana* M.D.M.Vianna, Carrijo & Romaniuc; *Stigmaphyllon carautae* C.E. Anderson, *Stylogyne carautae* Carrijo & M.F. Freitas, *Telminostelma carautanum* Fontella & E.A. Schwarz). Devido a isso, a planta símbolo escolhida para a XXXII Jornada Fluminense de Botânica foi a "Brilhantina-de-Arraial": *Pilea carautae* M.D.M. Vianna & R.J.V.Alves, descrita em homenagem a Pedro e Endêmica do Centro de Diversidade Cabo Frio.



## PEDRO CARAUTA –NATURALISTA E BOTÂNICO

Reis, K.C.G.<sup>1</sup>, Paiva, V.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Estagiárias do Museu Nacional/UFRJ. (karlareis\_bio@yahoo.com.br)

Este trabalho busca abordar a importância da trajetória de Jorge Pedro Pereira Carauta, Marechal Hermes, RJ, 1930, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, possui mestrado em Ciências Biológicas pelo Museu Nacional/UFRJ e doutorado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Trabalhou como geólogo, zoólogo, botânico, ecólogo e professor. Mesmo aposentado continua atuando como Professor Associado ao Departamento de Botânica do Museu Nacional/UFRJ. Daremos, neste trabalho, ênfase às coletas deste importante naturalista, buscando dados em herbários. Até o momento foram contabilizadas 2.980 coletas, sendo 76 tipos. Os espécimes estão distribuídos em 164 famílias botânicas, estando classificados como: Fungos (1), Briófitas (3), Licófitas e Samambaias (284), Gimnospermas (2) e Angiospermas (2690). Deste último grupo, são 146 Angiospermas Basais, 356 Monocotiledôneas e 2.188 Eudicotiledôneas. Moraceae, família à qual deu ênfase a seus estudos, foi a com maior número de coletas, com 538 exemplares. Dentre as inúmeras contribuições para a ciência, publicou 28 artigos, sete livros e recebeu até o momento 32 prêmios e títulos. Pela sua importância no meio acadêmico, foi homenageado com mais de dez epítetos com seu nome.